ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 16 DE MARÇO. N.º 61.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda s. Gregorio P. Audiencia do Juis crime de tarde ses. da T. P.
13 Terça S. Rodrigo M. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
14 Quarta s. mathildes Rainha. sessão da Thesouraria.
15 Quinta S. Henrique Rei. Rellação de manhã etc.
16 Sexta S. Ciriaco M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
17 Sabado S. Petricio ap. da irlanda. Rel. de m. aud. do V. G. em Olinda.
18 Domingo 3.º da Quaresma. S. Gabriel Arcanjo.

mare' cheia para o dia 16 de março
As 10 hora e 6 m. da m. e 10 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3. e na Praça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

março 15.

Londres 32 a 32 1/4 Ds. St. por 1000 red.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,565 a 1570
ditto Mexicanos 1,560 a 1565
Patacões Brasileiros 1,565 a 1570
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza. Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja. Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 20 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

Continuação da Falla, que, na occasião da abertura da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco no 1.º de Março de 1838, recitou o Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da mesma Provincia.

Obras arrematadas.

A Ponte de Motocolambó sobre o Rio Tigipió, tendo sido arremattada em 7 de Desembro de 1832 para ser acabada até o fim de Maio do anno seguinte, com a condicção de pagar o Arremattante a multa de 300$000, se não a findasse nesse tempo, apennas se achava feita pouco mais da mettade, a pesar de haver o Arremattante obtido do extincto Conselho do Governo a prorogação do praso até Outubro de 1834. Uma tal violação do contracto feito com a Camara Municipal não podia ser tolerada sem grave incommodo, risco, e prejuizo da população, e em consequencia determinei ao Procurador Fiscal, que exigisse do Empresario a multa mencionada, e ao Inspector Geral das Obras Publicas a conclusão da obra por administração. Consta-me que os trabalhos principiarão a 15 de Janeiro do corrente anno, e que ja assentarão algumas madres, e estivas do primeiro lance, e apromptou-se o segundo para as receber. A porção que resta a faser nesta ponte poderá dispender de seis a sete contos de reis.

A Ponte da Magdalena sobre o Rio Capibaribe, foi arremattada em 9 de Julho de 1836 no valor de 14:510$000 reis para ser feita em quatorze meses; entretanto tendo o seu Empresario obtido do meu antecessor o ser-lhe prorogado o prazo por mais quatro meses, contados de 9 de Novembro do anno passado, deve por isso ser terminada até 9 do corrente mez. O Arrematante requereu-me nova prorogação; persuadido porem de que um semelhante favor teria por fim dilatar para mais longe a percepção das vantagens que o Publico deseja colher, indifiri o seu requerimento. Consta-me que esta ponte ja se acha com todos os cavalletes collocados, e estivada com boas madeiras em mais de metade de sua extenção, e que offerece passagem franca e segura para pessoas a pé, e a cavallo, e até para carros por meio de um assoalho, que se lhe fez.

A ponte grande dos Carvalhos sobre o Rio Jaboatão na estrada do Sul, foi arremattada no valor de 16:531$000 reis para ser concluida em doze meses contados da primeira prestação, que teve lugar em 14 de Julho de 1836, sob a condição de pagar o Arrematante no caso contrario a multa de um conto de reis, e de ser a obra acabada por administração a sua custa. Este praso foi prorogado pelo meu Antecessor por mais trez meses; mais não tendo a obra findado como devera em 14 de Outubro do anno passado, mandei praticar com o respectivo Arrematante o mesmo que havia ordenado a respeito do da ponte do Motocolombó. Consta-me que os Viandantes tem passagem, e que até 7 de Fevereiro ainda não se havião principiado os trabalhos, por que havendo o Inspector Geral exigido do Arrematante uma nota da madeira, que para a obra existe, não recebera até então resposta alguma.

A Ponte do Varadouro em Olinda, arrematada pela importancia de 899$000 reis, deve ser acabada dentro de oito mezes, contado do dia do recebimento da primeira prestação, que teve lugar em 24 de Outubro do anno passado, mais ainda não teve principio. Os Cidadãos se servem da ponte velha, que ja se acha bastante arruinada segundo me consta.

A Estrada do Giquiá, começando na rua de S. Miguel ao sair da Povoação dos Affogados, e terminando no principio das Areas com a extenção total de 1060 braças foi arrematada em 26 de Julho de 1836 no valor de 18:361$77 para serem todas as obras terminadas no praso de 20 meses, o que deve ter lugar a 28 de Março do corrente anno. Nesta estrada acha-se feito o atterro de 295 braças na Campina do Giquiá, os das entradas da ponte, a ponte e o atterro das 200 braças até as Areas, faltando o atterro da rua de S. Miguel. Não tendo sido orçadas, nesta obra certas despesas indispensaveis para sua conservação, como fossem primeiro, despesas para cobrir de arêa os atterros, que aliás ficarião intransitaveis, e formarião atoleiros pelo inverno; segundo o revestimento dos taludos dos atterros em os lugares em que são desamparados de paredes, ou muros; e terceiro a contrucção de um arco para passagem das agoas interiores pela vala no lugar onde a estrada he encontrada pela que dá communicação para a Varzea, e bem assim uma rampa doce no mesmo lugar, que facelite a passagem de uma para outra Estrada; ordenei ao Inspector Geral das Obras publicas, que procedesse ao sobredito orçamento, e passasse logo a faser arrematar as mencionadas obras, activando quanto fosse possivel a sua conclusão.

A Estrada denominada do Sul até a ponta do Monte dos Praseres esta' devidida em tres lances. O primeiro de 730 braças, começando na saida da Ponte do Motocolombó, e terminando na Imberibeira, foi arrematado em 23 de Novembro de 1836, no valor de...... 11:969$000 rs para ser concluida em um anno contado do dia quinto da arrematação, Concluindo-se o praso em 8 de Desembro do anno passado e estando a obra ainda muito atrasado mandei acabala por administração, e exigir do Arrematante a multa de 600$000 reis, em que havia incorrorido na forma do contracto, deixando de conceder lhe a prorogação desse praso a vista das informações do Inspector Geral das Obras Publicas, que cabalmente refutarão as considerações expendidas para a sua obtenção.

O segundo e terceiro lance da estrada do Sul começando na Imberibeira forão arremattados em 18 de Agosto do anno passado para serem concluidos em trinta meses contados do dia em que fosse paga a primeira prestação, que tiverão lugar para o primeiro em 18, e para o segundo em 14 do mez seguinte. O segundo lance de 1445 braças foi arrematado pelo valor de Rs. 22:983$322, e o terceiro de 1319 braças pela quantia de... 11:999$000 reis, fora o dinheiro para compra de ferramenta, e utencilios. O Padre Antonio Thereso Antunes de Bourbon, representou por veses ao Governo contra a direcção desta Estrada, na parte, que attravessa a sua propriedade na extenção de 630 braças, pretendendo provar que outra mais recta e economica se devera adoptar; mais depois de ser-lhe concedida a faculdade de investigar essa pretendida direcção, e de se haver conhecido o engano em que laborava, foi definitivamente decidido, que se procedesse aos trabalhos pela linha indicada. Os Arremattantes até Desembro não havião dado começo aos trabalhos.

A Estrada da Varzea do Bujari com Ponte sobre o Rio deste nome, que devem tornar transitavel este perigosissimo passo da estrada do Norte foi arrematada em 5 de Agosto do anno passado no valor de 28:999$500 reis, e deve ser concluida em 30 meses contados do recebimento da primeira prestação, que se fez em 16 de Setembro seguinte na importancia de Rs. 10:662$500, inclusive o valor da ferramenta. Consta-me que os trabalhos ainda não forão principiados, mas que o Arremattante breve lhes dara' começo; por ja ter prompta grande porção dos necessarios materiaes.

Alem destas obras forão tambem arrematadas a da nova Cadea da Villa do Limoeiro, e os reparos das Capellas Mores de S. Lourenço de Tijucupapo, e da S. Pedro Martir de Olinda. O Arrematante da primeira destas obras devia concluil-a no praso de dous annos, contados do dia 6 de Julho do anno passado em que recebeu a primeira prestação de Rs. 4:203$999; mas tendo falescido depois de havel-a principiado, sua Viuva e herdeiros dirigirão ao Governo um requerimento pedindo alguma modificação as condicções do contrato que não se poderião executar se não com extrema dificuldade. Tendo ouvido o Inspector Geral decedi que ratificasse com ella o contracto feito, uma vez que o fiador tambem ratificasse a fiança e que fossem aceitas as condicções novamente propostas. Quanto as duas Capellas Mores de S. Lourenço de Tijucupapo, e de S. Pedro Martir de Olinda, acha-se em effectivo trabalho o conserto da primeira arrematado pelo valor de Rs. 2:394$400 para ser acabado em oito meses, contado do pagamento da primeira prestação, que teve lugar a 5 de Agosto do anno passado, e ainda não se principiou o da segunda arrematado em 20 do mez Setembro seguinte na importancia de 3:988$400 reis.

D'entre as obras arrematadas, concluirão se o atterro dos Carvalhos pelo valor de 11:238$094 reis, e atterro da Camboa dos Carvalhos, e o canal para o Rio Jaboatão, que substituirão a pequena Ponte dos Carvalhos, e que forão arrematadas pela soma de 13:448$505 reis.

Falarei agora das Obras administradas.

Continuar-se-ha.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de Março de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas para em cumprimento do Aviso da Secretaria da Guerra de 19 de Fevereiro ultimo, remetter a Presidencia uma informação do numero de praças de que se compoem a Guarnição desta Cidade, assim como a das Fortalesas.

Dito — Ao mesmo, para em observancia do Aviso expedido pela Secretaria da Guerra em data de 23 de Fevereiro ultimo, informar acerca do requerimento q' se lhe envia do Tenente Ernesto Emeliano de Medeiros, em que pede o pagamento da 3.ª parte do soldo, que deixou de receber quando esteve empregado na guerra de Panellas.

Dito — Ao mesmo, para remetter para bordo da Escuna Lebre que tem de largar para as Alagoas os 12 desertores pertencentes a guarnição d'aquella Provincia

IPLAR ENCONTRADO

afim de serem para ali transportados.

Portaria — Ao Commandante da Escuna Lebre para, receber a seo bordo e transportar para a Provincia das Alagoas os 12 desertores de que trata o precedente officio.

Dito—Ao mesmo p.ª sahir no dia 14 do corrente para a Provincia das Alagoas.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria para mandar pagar ao Commandante Geral Interino do Corpo de Policia, a quantia de 1:028$360 reis, importancia do que despendeo com a compra de 7 Cavalgaduras para a Companhia montada, e troca de outras, e com alugueis de cavallos para montar as Praças da Villa de Santo Antaõ ate' o Bonito, e varias outras cousas, constante tudo do officio, conta, e documentos que se lhe enviaõ.

Dito — Ao mesmo para mandar comprar os generos constantes da relaçaõ que se lhe remette, rubricada pelo Prefeito da Comarca, precisos para a Enfermaria da Cadeia.

Dito — Ao Director Interino do Curso Juridico, autorisando o em virtude do Aviso de 14 de Outubro de 1837, para nomear uma pessoa de sua escolha com o vencimento de 1$ reis nos dias em q' trabalhar, para adiantar a escripturaçaõ do mesmo Curso, visto achar-se ainda doente o respectivo Official, e ser mister trasel-a em dia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 12 de Março de 1838.

Officio — Ao Commandante dos Corpos destacados fasendo-lhes ver o preço do fardamento fornecido pelo Arsenal de Guerra, estabelecendo a forma de proceder o disconto, e recommendando todo o escrupulo em tal negocio.

Dito — Ao Major Commandante do Corpo destacado, providenciando sobre a falta de regularidade na Parada, na parte que disia respeito ao Official Superior do Dia.

Expediente do Dia 13.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que fornecesse ao portador deste uma lanxa para transportar para bordo da Escuna Lebre 12 praças das Alagoas.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria mandando excluir, passar guias, e remetter para bordo da Escuna Lebre recebendo transporte no Arsenal de Marinha, aos 12 desertores da Provincia das Alagoas, q' se achavaõ nesta presos para Conselho de Guerra, e addidos ao seo Corpo.

Expediente do dia 14.

Officio — Ao Exm. Presidente da P. das Alagoas, communicando-lhe a remessa dos dose desertores que para esta haviaõ sido mandados para responder a Conselho de Guerra, pela dificuldade de se dar andamento aos seus processos pela falta de acquisiçaõ dos meios de accusaçaõ, e de deffesa, e mesmo porque era mais conforme com a Lei, e principios de equidade, que os Militares respondessem pelas suas culpas nas respectivas guarniçoens.

Dito — Ao Major Commandante interino do 2.° Batalhaõ aquartelado, previnindo-o que tinha de passar mostra na tarde do dia 16 do corrente, de ficar o Batalhaõ dispensado do serviço da Guarniçaõ, e de Policia, e que neste sentido tivesse promptos os papeis de contabilidade.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 15 de Março de 1838.

Os Embargos de Antonio Rodrigues de Almeida oppostos na causa de appellaçaõ Civel em que he appellado Simaõ Correia de Lima, e outros; Escrivaõ Rebello; foraõ dispresados, e se mandou que o accordaõ embargado transitasse pela Chancellaria.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fasem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 15 a 22 de Março de 1838.

			Novo	Velho.
	As. B.	1. sort.	2$550	2$150
	,, ,,	2. ,,	2$450	2$050
1$250	,, ,,	3. ,,	2$350	1$950
$850	,, ,,	4. ,,	2$200	1$800
	,, ,,	5. ,,	2$050	1$650
	,, ,,	6. ,,	1$900	1$500
			Novo	Velho.
850	As. M.	1. sorte	1$350	$950
450	,, ,,	2. ,,	1$250	$850
Algodão		1. sorte		6$600
,,		2. ,,		5$600

Monteiro.

CORREIO.

Exista na Administraçaõ do' Correio 1 officio do Exm. Presidente ao Ministro da Guerra interesse de Manoel Joaquim Madureira.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra precisa de hum preto para o serviço dos Educandos do mesmo Arsenal: quem o tiver, e quiser allugar compareça na Salla da Derectoria em qualquer dia util das 9 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Arsenal de Guerra de 15 de Março de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 de Março de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Francisco Jose Lisboa, Jose Ciriaco Ferreira e Jose Rodrigues Seixas, brancos, Pedro, pardo, escravo de Marianna Gonçalves dos Santos, Martinho Jose Cavalcante, e Maria Francisca da Assumpçaõ, pretos, e Jose, tambem preto, escravo de Joaõ Rodrigues de Miranda, pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Antonio, o 1.° 2.° e o 3.° por serem encontrados em sussia, no lugar do Terço, fasendo grande alarido, e atirando pedradas com encommodo da visinhança, o 4.° por supol-o fugido, o 5.° e 6.° por estarem em desordem, de que resultou ferimento; e o ultimo por furto de uma caixa de tabaco de oiro; e Joaõ Fernandes de Souto, branco, e Jose Soares da Silva, preto, pela Guarda Principal por desordem.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Março de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Sessão do dia 14 de Março de 1838.

Jury de Sentença.

Severino Selverio da Costa, conhecido por Severino Maracanã accusado por Laurentino Antonio Pereira de Carvalho e ultimamente por parte da Justiça, por haver assassinado ao preto Jose Gomes, conhecido por Jose Ferro, foi-lhe confirmada a sentença de gallés perpetuas, que lhe havia dado o Jury de Nasareth donde havia vindo por protesto.

Jury de Accusação.

Joaquim Correia Gomes de Almeida e seos escravos, Antonio, Elias, e Antonio accusado por parte da Justiça por resistencia a mesma Justiça; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Bento Ferreira Maxado, accusado por Antonio Jose Gonçalves Braga, e ultimamente por parte da Justiça, por os ferimentos que fisera em dito queixoso; o Jury achou materia para accusaçça.

Joaõ Luis da Costa Guimaraens accusado por parte da Justiça por uso de faca de ponta; o Jury achou materia para accusaçaõ.

O mesmo accusado por Antonio Martins de Braga por crime de ameaças; o Jury achou meteriá para accusaçaõ.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife etc.

Faz sabar, que no dia 18 do Corrente pelas 9 horas da manhãa, em casa de suas Sessoens se hade proceder a ultima e geral apuraçaõ dos votos para a Eleiçaõ de 2 Deputados por esta Provincia a Assemblea Geral Legislativa, em lugar dos Exms. Snrs. Antonio Perigrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros por haverem entrado para o Ministerio, conforme foi ordenado pelo Exm. Presidente da Provincia, em officio de 7 de Desembro do anno p. p. E para q' chegue ao conhecimento de quem convier mandou a Camara faser o presente Edital que sera' publicado.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em Sessaõ ordinaria de 13 de Março de 1838.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Presidente.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.
Secretario.

Consulado de França em Pernambuco.

Hoje sexta feira, 16 do presente mez de março, as 10 horas da manhã, os Snrs. Lenoir, Besuchet & Puget procederaõ em seus armasens da rua da Cruz N. 5, a venda em hasta publica das mercadorias abaixo declaradas pertencentes a successão do falescido Snr. Chamblon, capitão que foi da Galera Francesa Industria.

As mercadorias serão divididas em diverses lotes, e os compradores obrigados a retirar suas adjudicações nas 24 horas, pagando previamente sua importancia.

Pernambuco, 9 de março de 1838.
O Ch. Ger. do Consulado de França.
F. Naudin,

14 Dusias de cadeiras.
1 Caixa com brinquedos para meninos.
1 ,, com conservas de sardinhas.
1 ,, com rendas e outras fazendas.
1 ,, com Pyro-phosphoricos.
1 ,, com torcidas, tira fogo &c.
1 ,, com bijuteria falsa.
1 ,, quartolla com um resto de vinho.

No dia Sabbado, 17 do presente mez de Março, no caes d'Alfandega, se principiara' a vender em hasta publica, por conta de quem pertencer o carregamento de milho vindo da Costa d'Africa na Galera Francesa Napoleon le Grand, Capitaõ Barbeau.

Os lotes seraõ compostos da quantidade de sacos que convier aos lançadores, e os pagamentos feitos immediatamente no acto da arremataçaõ aos Snrs. Bolli e Chavannes Freres. Nenhuma reclamaçaõ será admittida sob qualquer pretexto que seja.

Pernambuco 14 de Março de 1838.
O Ch. Ger. do Consulado de França.
F. Naudin.

RIO DE JANEIRO.

Revista Commercial.

O ANNO DE 1837.

Rio de Janeiro, 1.º de Janeiro de 1838,

Temos de passar em revista as transacções commerciaes de hum anno, o mais memoravel que os annaes do commercio apresentaõ, e que talvez jámais apresentarão!

Houve huma crise cujo estrondo e effeitos naõ serão facilmente riscados da memoria do negociante, do capitalista, do lavrador e do estadista. Passou, he verdade, a tempestade, porem as ondas que solevou levaraõ muito tempo a amainar. Principiou nos Estados-Unidos, e a historia a denominará a crise americana; porem os seus effeitos chegáraõ aos lugares mais remotos, nem o contrario podia acontecer, porque o giro do commercio, assim como a circulaçaõ do sangue, naõ pode ser essencialmente interrompido em qualquer parte, sem que o todo se resinta dessa interrupção.

Huma crise semelhante despertou naturalmente a attençaõ geral, e todos procuraraõ indagar as suas causas: escreveraõ-se grandes volumes, pronunciaraõ-se longos discursos sobre este importantissimo assumpto, e todos chegaõ á mesma conclusão, todos concordaõ em attribui-la ao excessivo espirito de especulaçaõ estimulada pela facilidade com que os especuladores de todas as classes obtiveraõ dinheiro por meio dos descontos, que os capitalistas particulares e os bancos prestáraõ com huma profusão que excedeu todos os limites da prudencia.

Nesta crise soffreo a praca do Rio de Janeiro menos do que era de esperar, attentas as grandes transacções que ainda estavaõ pendentes quando essa crise teve lugar, e póde o Brasil, como já tivemos occasião de observar, ufanar-se com a idéa de que, em quanto as outras praças de commercio estavaõ abaladas a ponto de ver todas as suas operações paralisadas, em quanto muitas casas da maior consideraçaõ estavaõ ahi, ou inteiramente arruinadas, ou com o seu credito por tal modo ferido, que corriaõ o maior risco de perderem-se, continuou aqui o commercio a sua marcha ordinaria, e com poucas excepções (e estas de casas cujas transacções eraõ muito alem da força dos seus fundos), todos os negociantes satisfizeraõ as suas obrigações com a maior pontualidade.

Naõ se devem por certo ler as paginas da historia como hum romance, para sómente satisfazer a curiosidade, ou entreter a imaginaçaõ, porem sim consulta-la, para com os exemplos que offerece, conhecer quaes as causas da prosperidade de huma naçaõ, ou das suas calamidades, e aproveitar assim a experiencia alheia, para evitar os rochedos e baixos onde os outros tem naufragado. Neste sentido he que, na revista que hoje fazemos das transacções do anno proximo passado, nos naõ limitaremos a hum simples quadro de factos, porem ajuntaremos algumas reflexões acerca do estado actual do nosso commercio, e das suas esperanças futuras.

O Brasil póde ser considerado, visto os seus immensos recursos, como ainda na infancia do seu estado politico e commercial, e, a naõ querer ser sempre hum pygmeo com proporções de gigante, mister he aproveitar-se, e quanto antes, das vantagens com que a natureza tão prodigamente o dotou. — A sua posiçaõ geografica — o seo solo eminentimente fertil, vivificado por hum clima benefico e puro, que pela grande extensão do seu terreno participa das vantagens de todos os climas do mundo e póde por isso produzir todos e quaesquer generos — a extensão

do seu littoral que possue numerosos seguros e vastissimos portos — todas estas vantagens concorrem para tornar este paiz (e mormente o porto do Rio de Janeiro) por assim dizer, o eixo sobre que deve girar o commercio do mundo. O Brasil he hum paiz taõ commercial como agricola: embora se diga que os interesses de ambos saõ incompativeis, elles saõ gemeos que sympatisaõ em tudo o que toca a qualquer dos dous, e naõ he possivel que hum padeça e que o outro prospere. O commercio, a agricultura, a navegaçaõ e as finanças de hum paiz saõ partes componentes de hum e do mesmo edificio; se huma dellas soffrer abalo, correrá risco a segurança do todo, bem como hum membro gangrenado do corpo humano põe em perigo imminente a nossa existencia.

Porem, para naõ se abusar destes grandes beneficios que a natureza com tanta liberalidade prodigalisou a este paiz, cumpre que os seus habitantes os naõ deixem inutilisados, e que procurem darlhes valor, esforçando se por desentranhar da terra as suas riquesas, e aproveitando-se do auxilio que offerecem os capitaes, industria e braços estrangeiros; dos systemas mais conformes com os principios da sciencia para melhorarem a agricultura; e mais que tudo, que o seu governo naõ repilla dos portos brasileiros o commercio estrangeiro, com regulamentos fiscaes, injustos ou inexequiveis, como saõ muitos dos artigos do novo regulamento da alfandega, decretado em virtude da lei de 20 de setembro de 1834. Para afastar muitos navios que procuraõ os portos do Imperio, naõ bastará o conhecimento das innumeraveis multas que os ameaçaõ e que constituem huma addiçaõ de bastante importancia no orçamento da receita apresentado por hum ministro da fazenda ás Camaras legislativas? (1)

Importaçaõ.

O commercio em artigos de importaçaõ foi menor no anno proximo passado, do que no de 1836: o valor das importações em 1836 foi, segundo os direitos pagos na alfandega, de 24,000 contos de réis, pouco mais ou menos e o do anno de 1837 naõ chegou a 23,000 contos. (2)

D'este commercio participaraõ as nações estrangeiras na proporçaõ abaixo mencionada, a saber:

Gram-Bretanha . . .	a razão de	80
França.	»	24
Portugal	»	13
Cidades Hanseaticas. .	»	12 1/4
Estados-Unidos . . .	»	11 1/4
As outras nações juntas.	»	19

He difficil e sempre o será, em quanto na alfandega naõ houver para este fim huma escripturaçaõ especial, dar com exactidão a quantidade de cada artigo importado; porem, com hum trabalho naõ pequeno, apresentamos aos nossos leitores huma tabella dos principaes artigos importados no decurso do anno passado, que nos lisongeamos de ser a mais aproximada possivel, e distar mui pouco da importaçaõ real.

Dos artigos mais importantes damos a seguinte comparaçaõ entre os annos de 1836 e de 1837:

Fazendas de algodão em 1837, 23610 volumes; em 1836, 25500 ditos.

Fazendas de linho em 1837, 4797 volumes; em 1836, 3850 ditos.

Louça em 1837, 3440 volumes; em 1836, 6250 ditos.

(1) Podiamos apontar varios casos — entre outros os dos navios Lord Goderich e Florence — em que estas multas foraõ exigidas por hum modo tal que custa a acreditar que semilhante procedimento podesse ter lugar em hum paiz taõ adiantado na carreira da civilisaçaõ.

(2) Póde se suppor que, por serem pela maior parte excessivas as avaluações da pauta, o actual valor das importações, cativo de direitos e despezas, que existem no paiz, naõ he taõ grande como a somma que notamos: porem, visto que em todos os paizes, aonde as mercadorias pagaõ grandes direitos de importaçaõ, muitas passaõ por alto, aquelle excesso póde bem valer contra estes extravios.

Sabão em 1837, 31359 caixas; em 1836, 35800 ditas.

Manteiga em 1837, 16540 barris; em 1836, 20000 ditos.

Cerveja em 1837, 65100 duzias; em 1836, 65600 ditas.

Farinha de trigo em 1837, 120000 barricas; em 1836, 99640 ditas.

Vinhos de todos os portos em 1837, 18412 pipas; em 1836, 28117 ditas.

Entre as fazendas de algodão importaraõ-se cerca de 18,600 volumes da Gram-Bretanha, 2,200 das outras nações Européas e 2 800 dos Estados-Unidos. A diminuição na quantidade de volumes deste artigo, importados em 1837, comparada com o anno de 1836, he principalmente devida ao empate, que por algum tempo houve no commercio com a costa de Africa.

As vendas nos primeiros mezes do anno effeituaraõ se pela maior parte com difficuldade e a preços pouco favoraveis; ultimamente os preços alcançados tem sido mais vantajosos, e ha muita falta destas fazendas, com pequenas excepções.

A importaçaõ de fazendas de linho e de linho e algodão, que clacificamos na mesma lista, foi maior, e de aniagens e calhamaço muito grande: quanto ás vendas e aos preços, póde-se applicar o mesmo que temos dito sobre as fazendas de algodão.

O estado politico da provincia do Rio Grande tem sido a principal causa da differença na quantidade importada de fazendas de lã, e o mercado continua a estar frouxo neste ramo.

As existencias nos armazens da alfandega, no fim dos ultimos seis annos financeiros, eraõ as seguintes:

No anno de 1832, 18549 volumes; de 1833, 24565 ditos; de 1834, 14789 ditos; de 1835, 16567 ditos; de 1836, 15469 ditos; de 1837, 13339 ditos; e actualmente o deposito he muito pequeno; porem, como só nos fins de junho he que se costuma fazer o resumo, naõ o podemos especificar. A diminuição, que se nota depois do anno de 1823, he causada pelo regulamento que impõe o imposto de 1/4 por cento, por mez, sobre a avaluaçaõ dos artigos por armazenagem, logo que naõ forem despachados dentro de 40 dias depois de descarregados. Pela lei de 11 de outubro de 1837, arrecadar-se-ha, do 1.º de julho proximo futuro em diante, 1 3/4 por cento addicional no imposto de armazenagem, que será devido no dia seguinte ao das entradas das mercadorias nos armazens da alfandega. Este regulamento he todavia hum tanto duro, visto a impossibilidade que tem o consignatario de despachar os volumes no mesmo dia em que forem descarregados; e espera-se que a este respeito haja alguma modificaçaõ na execuçaõ da lei.

Vinhos: — Tem estado muito empatados durante a maior parte do anno, de sorte que varios navios carregados deste genero, e que se destinavaõ a este porto, foraõ obrigados a procurar outros mercados: o consummo tem progressivamente diminuido desde o anno de 1834, como se vê do mappa que ajuntamos: attribue-se isto em parte ao maior uso da cerveja, que em 1834 naõ passava de 30,000 a 35,000 duzias, e, nos dous ultimos annos proximos passados, excedeu a 65,000 duzias, e tambem á circunstancia de naõ fazer hoje a classe trabalhadora tanto uso de bebidos espirituosas como fazia em outros tempos.

Mappa comparativo da importação de vinhos no porto do Rio de Janeiro.

	1831	1832	
Hespanha. .	10,016	8.104	pipas
França. . .	5.554	8,144	»
Italia. . . .	2,824	3,116	»
Portugal . .			

	1833	1834	
Hespanha. .	19 962	12.649	pipas.
França. . .	12 997	12,018	»
Italia. . . .	1,887	2,096	«
Portugal . .	.	4,170	»
		4?,933	

	1835	1836	1837
Hespanha. .	7.555	2.968)	
França. . .	12,357	12,995)	10,260 pip
Italia. . . .	1.775	3,954)	
Portugal . .	8,320	8,200	8,152 »
	23,407	28,116	18,412 »

Farinha de trigo, e trigo: — A quantidade importada excedeu muito a do anno de 1836: chegáraõ 109,761 barricas e saccas de farinha, e 26,559 saccas e barricas de trigo, e havendo ficado em deposito no fim do anno de 1836 perto de 9,000 barricas, naõ he actualmente existencia alguma de qualquer destes artigos em primeira mão, com excepção das 4,000 barricas que na semana passada entraraõ dos Estados-Unidos. Notamos huma grande mudança na natureza destas importações: o meio termo da quantidade importada annualmente dos Estados-Unidos desde 1830 até 1836, era cerca de 118,500 barricas, e das outras nações cerca de 6,000 barricas; mas em 1837 a importaçaõ do primeiro paiz naõ passou de 51,000 barricas de farinha de trigo, e das outras nações chegou a 59.168 barricas, e mais 25,893 saccas e 696 barricas de trigo. Consta que as importações da Europa tem, pela maior parte, dado grandes prejuizos. O consumo annual deste artigo no Rio de Janeiro e nas suas dependencias excede a 100,000 barricas. Por algum tempo houve grande falta deste importante artigo, e o consequente augmento nos preços deu lugar a essas abundantes entradas do Chile e de varios portos da Europa.

Mappa dos supprimentos e venda de farinha de trigo, e de trigo, reduzido a barricas de farinha no anno de 1837.

Existencia em 31 de dezembro de 1836 — 9,500 barricas.

Entradas dos Estados Unid. bar.		51,022
Ditas de outros paizes. . .	»	59,161
		110,190
Ditas de trigo igual á. . .	»	12,444
		122,634
Abate se.		
Tornaraõ a sahir do porto	7,016	
Deposito em 31 de dez. p.	4,000	
		11,016
		111.618

Total das vendas em 1837 — 121,118

Bacalhao — Manteiga — Cerveja: — A importaçaõ foi regular, e os preços conservaraõ-se geralmente firmes.

Cobre: — Nos primeiros meses do anno, o mercado foi, por causa do augmento consideravel do seu preço na Europa, pouco provido; porem ultimamente tem entrado varias partidas e são offerecidas aos preços, que cotamos.

Ferro — Este artigo esteve por muito tempo empatado e o preço tem-se conservado baixo, porem já se percebem signaes de algum melhoramento. A extracção tem diminuido muito, mòrmente na qualidade importada da Suecia; e isto nasce do augmento consideravel na producção do paiz e de terem as fabricas nacionaes continuado a faser progressos consideraveis, tanto na qualidade, como na quantidade das suas obras. O consumo de ferro estrangeiro naõ excede actualmente 25,000 até 30,000 quintaes por anno, e deste calcula se que 3/4 partes vem de Inglaterra, 1/4 parte da Suecia.

Houveraõ importações muito consideraveis de armamentos, e, apezar de algumas compras de importancia feitas pelo governo, para remessas para as provincias rebelladas, o artigo continua empatado e os preços baixos.

Carnes secas Estrangeiras: — Tem avido entradas excessivas, e ainda que algumas destas foraõ reexportadas para outros portos do imperio e para Havana, as vendas para o consumo da provincia tem sido muito grandes. No anno financeiro do 1836 a 1837, os direitos arrecadados sobre este artigo montaraõ a 139:707$ reis, sendo isto sobre huma avaluaçaõ de 1$200 por arroba, dá uma quantidade de 776,000 arrobas, que he menor do que a importaçaõ do anno de 1837. O consumo da carne secca nesta provincia he calculado em 1,500,000 arrobas por anno, de sorte que, em quanto a provincia do Rio Grande naõ tornar ao estado florescente em que se achava antes das desgraçadas desordens politicas que ha dous annos a agitaõ, dependeremos de supprimentos do exterior para metade do consumo que fasemos deste importantissimo mantimento.

Sabaõ — : A diminuiçaõ na importaçaõ deste art. he devida ao progresso que vaõ fasendo as fabricas nacionaes.

Velas: — A importaçaõ nos ultimos meses foi grande e os preços estaõ actualmente baixos.

Sal: — As entradas foraõ e continuão a ser excessivas, de sorte que as vendas se effeituaõ com bastante prejuiso.

Taboas de Pinho: — Ainda q' o mercado foi bem provido deste artigo, os preços tem se conservado com muita firmeza.

Cabos de Linho: — Deste artigo houve e ainda ha falta do de boa qualidade; nferior naõ deve mandar-se para este mercado, porque a sahida limita-se principalmente ao da Russia melhor e ao inglez legitimo de patente.

Azeite de Peixe: — Em 1836 foi a importaçaõ cerca de 200,000 galões; no anno p. p. andou per 308,000 galões; nos primeiros meses do anno alcançou este artigo melhores preços do que depois obteve, havendo-se as ultimas vendas effeituado a couza de 480 a 500 reis cativo de direitos. Huma venda de cerca de 40,000 galões effeituou-se em segunda maõ no mez passado a 520 reis, pagando o comprador os direitos de baldeaçaõ.

Nos outros ramos de commercio de importaçaõ naõ tem havido occurrencias que mereçaõ ser especialmente mencionadas.

(Continuar-se-ha.)

THEATRO.

Carlos Bassini Professor de Rebeca, no dia 22 do corrente propõe-se a apresentar ao respeitavel publico a Comedia o Criado exemplar, no fim do primeiro acto o Beneficiado desempenhará na rebeca a grande variação da Peruvianna composta no Perú pelo Beneficiado; no fim do segundo acto desempenhará o ultimo pensameto do celebre Malibran variada para rebeca; no fim da peça, as grandes variações tocadas sobre uma só corda do imortal Paganini. O Beneficiado desejaria apresentar se ao respeitavel publico em os intervalos de uma peça adequada ao tempo; mas a falta de espaço para levar-se a scena uma opera Seora, fez, que o Beneficiado lançasse mão da mencionada Comedia, escolhendo-a como uma das peças moraes, e mais decente que se tem representado.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Roga-se aos Snrs. Sub Prefeitos, e Authoridades Policiaes, desta, e mais Comarcas, e pessoas particulares, hajaõ de empregarem um tanto as suas vistas sobre um cabra escuro; com os signaes seguintes: cabello pixaim, rosto redondo, testa ouvada, em cima do olho tem uma sicatriz de um talho, queixo fino, tem todos os dentes da frente, em uma das mãos tem um dedo menor proviniente de uma rocadura de roda de moer mandioca tem de idade 20 annos, fugido em 20 de Desembro de 1837 do Altinho, em dita fuga levou um cavallo Castanho, com uma sella ginete, e vistido casaca de couro, e chapeo do dito: queiraõ prender e levar na rua das Trinxeiras a entregar a o Snr. Joaquim Jose Ferreira da Silva, ou a Manoel Elias de Moura, atraz da Matriz da Boa-vista, segunda casa, q gratificará seo trabalho.

— Negocia-se uma Letra de 4:000$ de reis, para se cobrar: a quem convier, querendo, á vista se fará todo o negocio; dirigindo se á rua da Florentina, vindo da maré terceira caza terrea á direita.

Na noite do dia 12 tendo-se dado a um preto ganhador uma porção de ferramenta para conduzir da rua nova até a ponte velha, cujo preto desappareceo das vistas da pessoa que hia com elle; roga-se a quem for offerecida a dita ferramenta ou della tiver noticia, dirija-se a ponte velha nas casas novas do Sr. Catão.

Uma pessoa que se acha perto desta Cidade com conhecimentos da escritura Mercantil dobrada e simples, e alguns conhecimentos que tem das lingoas Ingleza, Franceza, se offerece para tomar conta da escripturação de alguma casa de commercio; quem o precisar annuncie por esta folha.

Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com 3 salas, 6 quartos, boa cozinha, quintal, cacimba, e sanzalla para pretos, acabada de novo; quem a pretender, dirija-se a casa da viuva do fallecido João Baptista Branco, na praça da Boa-vista.

A pessoa que quer comprar uma canoa embruto, de 40 a 50 palmos, dirija-se ao pateo do Carmo venda defronte de S. Thereza.

Aluga-se uma casa terra, nova, com commodos para uma grande familia, forrada e pintada, com um grande quintal todo murado de pedra e cal, com bastantes pés de larangeiras, coqueros, rumanzeiras, e mangueiras, no lugar da solidade defronte da capella, quem a pretender dirija-se a praça do Corpo Santo por cima do botequim de Antonio Lopes, no segundo andar, a fallar com João Antunes Guimarães.

A quem lhe convier dar a premio de um e meio por cento 1:400$000 por espaço de 2 a 3 annos hypothecando-se para esta quantia um predio livre e desembarassado, annuncie ou dirija-se ao pateo do Livramento botica D. 8, que ahi lhe dirá quem pretende.

Perdeu-se o segundo volume de Henriqueta de Orleans, no atterro novo do motocolombó, quem o achou, dirija-se a rua Augusta sobrado do Fontes, que dará os signaes do livro, e será gratificado.

Furtarão do lugar de S. Amaro, na noite do dia 14 para 15 do corrente, um cavallo ruço, pequeno, com um calo no espinhaço; quem souber aonde elle existe, participe na praça da Boa-vista, D. 21, que será generosamente recompensado.

Offerece-se para ensinar grammatica latina fora desta praça, não sendo muito distante, um professor aprovado na mesma lingoa, quem o precisar dirija-se ao pateo de S. Pedro casa D. 3 do lado da viração junto a venda.

A pessoa que annunciou no Diario de 15 do corrente precisar de uma Senhora branca ou de cor para tomar conta do governo de uma casa de pouca familia; querendo uma parda de meia idade a qual tem servido desde 12 annos em casas estrageiras, e dará fiadores, dirija-se a rua estreita do Rozario loja de Sapateiro Decima 32.

— O Sr. João Gualberto, Escrivão de Orfãos de Garanhuns, dirija-se por favor ao Cartorio do Escrivão Ciriaco, que se lhe deseja fallar.

Precisa-se de 1:000$000 a premio de um e meio por cento ao mez, sobre hypotheca em uma propriedade de casa livre e desembarassada, por tempo de 20 mezes; quem os quizer dar annuncie.

O Sr. José Pedro Carneiro da Cunha; Professor de primeiras letras de larangeiras, queira dirigir-se a esta praça, atraz do Rozario D. 25, para tratar negocio de seu interesse.

Quem quiser dar a juros 200$ rs. por tempo de 6 mezes, a 2 e meio por cento ao mez, sobre uma firme segura: annuncie, ou dirija-se a rua do Nogueira casa terra defronte do sobrado D. 6.

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha 12 a 14 annos de idade: na rua nova D. 5.

Aluga-se o primeiro andar da segunda casa no atterro da Boa-vista do lado direito indo da ponte: a tratar no segundo andar do mesmo.

Precisa-se de um criado, ou ama que faça o serviço de uma casa de um homem solteiro; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da cadeia do Recife na botica n. 47.

A pessoa que annunciou querer comprar o Codigo do Commercio por Rogron, dirija-se a rua das Flores, casa ultima junto ao armasem de porta larga.

Da-se a premio a quantia de 500$ sobre hypotheca, ou firmas a contento: quem os precisar dirija-se a esta Typografia.

Um brasileiro branco e solteiro com 28 annos de idade, e de boa conducta, se offerece para ensinar primeiras letras fora da praça; a pessoa que do seu prestimo precisar, annuncie a sua morada.

— O Major Costa, deseja fallar ao Sr. Antonio Pereira Freire, morador que foi de Caiahi, termo da Villa do Limoeiro, e de presente morador em S. Antão sobre a compra que pertende do Engenho dois braços da Villa de Sirinhaem, pois achando-se justo com o Sr. José do Rego Barros para lhe dar as desobrigas dos credores, e como o dito Costa o seja da quantia de mais de 3:000$000 rs. de que tem sentença; por isso deseja fallar com o mesmo Sr. Pereira a tal respeito.

Negocia-se a venda de uma divida de mais de 600$000 ja em execução de sentença, que pertence ao finado Antonio Gonsalves de Macedo Sr. dos dois engenhos na Provincia das Alagoas; os herdeiros deste finado que a quiserem comprar, dirija-se a rua do Collegio casa D. 5 a fallar com o Major Costa.

Na padaria da rua Direita D. 34, precisa-se de um trabalhador forro ou captivo.

A pessoa que quer fallar com Antonio Lopes Chaves, dirija-se a rua nova loja de seleiro D. 22

— Troca se uma negra moça, que sabe cozinhar o diario de uma casa, e lavar roupa, por um preto, que não seja viciozo; quem quiser fazer este negocio dirija-se a rua nova D. 34.

Quem precisar de madeiras de construção para obras, e igualmente madeiras para facturas das pontes, e obrigando se a botar no lugar, que se destinar com muita brevidade: a tratar na rua larga do Rozario D. 8.

Aluga-se um moleque com officio de sapateiro, para o serviço de uma casa; quem o precisar, dirija-se a esta Typografia.

Offerece-se tijollo d'alvenaria groço a 17 mil reis na Olaria do Giquiá, e a 21 mil rs. posto na porta do comprador em qualquer dos 3 Bairros do Recife, Santo Antonio e Boavista, refugando o mesmo comprador o que naõ estiver cozido, e inteiro, e vende-se tambem pedaços de 4 por hum tijollo pelo mesmo preço na dita Olaria a fallar com Francisco José dos Prazeres Camboim, e ha huma porção de 40 milheiros cozidos, e ajusta-se com quem quiser comprar até cem milheiros.

COMPRAS.

═ Saccos vazios em bom estado e proprios para transportar milho, em casa de Bolli e Chavannes Freire; rua da Cruz.

Uns arreios de prata sem feitio: quem os tiver annuncie.

VENDAS.

O n.° 42 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

Uma negra de nação, idade pouco mais ou menos de 25 annos, assim como uma filha da mesma de idade de 10 annos, cuja negra he vendedeira de rua: na rua do Vigario casa n. 9, isto na parte da mesma casa, que ahi se acha o seu proprio Senhor que a vende.

Um terreno com 60 palmos de frente e 200 de fundo ja alicerciado no lugar do atterro dos Affogados a fallar com seu proprietario Manoel Ignacio Bezerra Cavalcante.

Uma negra de nação moça bonita figura, cozinha o diario de uma casa lava muito bem de sabão e varrella, e boa vendedeira de rua: na rua de S. Thereza D. 27.

Bixas de todas as qualidades as grandes 480 as pequenas a 200 rs. na praça da Boa vista botica D. 10.

Bixas grandes e pequenas, por preço commodo, e de muito boa qualidade: no atterro da Boa-vista na primeira venda ao pé da ponte.

Uma venda com pouco fundo sita na quina da rua da Alegria junto ao sobrado de José Joaquim Botelho, ou uma loginha de miudezas na rua de Aragão, qualquer destas muito boa para retalho; ao comprador se dirá o motivo por que se vende: os pertendentes dirijão se a qualquer das mesmas.

Um violão por preço commodo: na rua velha D. 32.

Uma espada de ponta direita propria para Official de G. N. nas cinco Pontes D. 17 adverte-se que he uzada, e se dá muito enconta.

Um excellente official de sapateito, preto de nação: na rua da Cadeia de Recife n. 11.

Stereometria, e um Hydrometro de Newman: na rua da Cadeia casa do Senhor Cardozo Ayres.

Capim de plante diariamente em bons feixos, a preço de 160 cada um, no porto das Canoas da rua nova, na quina que vira para rua das Flores, aonde tem lampião.

Um jogo de Diccionarios Inglezes por preço commodo: e 13 meios de sola: na rua Direita D. 34.

Um Atlas moderno; por Lopi na rua Direita D. 34, pelo custo.

Uma negra, com bom principio de cozinha, e de engommado, a boa quitandeira, propria para todo serviço de uma casa de familia: na rua Direita ao entrar do Livramento sobrado D. 3.

4 escravos de idade de 17 a 18 annos, optimos para qualquer serviço, por preço commodo: na rua dos Martirios passando a Igreja no primeiro andar do primeiro sobrado.

Uma escrava moça de nação angola para fora da Provincia, ou mesmo para a praça, sabe bem cozinhar o diario de uma casa, cose, faz Lavarinto: na rua do Amorim no segundo andar, por cima de uma taberna nova, que a li se acha posto de novo.

Um guarda roupa em bom estado com commodos para se guardar bem roupa, e com duas gavetas falças, igualmente uma cazaca azul que o dono só a vistio duas vezes, cujo panno he sofrivel, advertindo bem que a cazasa o dono a vende pelo custo do panno perdendo o feitio todo por preço commodo: na rua de S. José nas lojas do sobrado que fica ao correr da Igreja.

Rapé muito superior immitando o princeza da Lisboa: em casa de M. Calmont e Companhia.

Dois escravos, um muleque bonita figura, de 10 a 12 annos, optimo para aprender qualquer officio: e para servir uma casa, uma escrava de nação optima para todo o serviço da casa, e boa vendedeira de rua: na rua do Fogo Decima 11.

Um batellão com 24 palmos de comprido, e 5 ditos de boca, com os seus competentes remos e vella, o qual serve para servir a algum Hiate, a pessoa q' o pertender, dirija se a rua por detras da Igreja dos Martirios, casa verde de duas portas defronte de uma serca de palha.

Uma mulatinha, com 12 annos incompletos: na rua da Aurora n. 9.

— Xarutos da Havana legitimos, de 30$000 rs. o milheiro, a dinheiro: na rua dos Barbeiros n. 8.

A dinheiro ou a prazo com boas firmas, uma casa terrea nova com sottão de sacada na frente muito bem repartida sita na rua do Jardim, junta a casa do mesmo: na rua nova armasem de louça fina D, 12.

Uma escrava de nação da costa, com idade de 22 a 24 annos, engomma, cozinha, lava de varrella e sabão declara-se que tambem se troca por outra escrava, assim como um muleque de 8 a 9 annos, optimo para servir uma casa: na rua Direita D. 20 quem vem das cinco Pontas lado direito.

Continua-se a vender leite muito superior a 50 rs. a medida, e já vae tendo bastante extracção: nas 5 Pontas em caza de Francisco José dos Prazeres Camboim.

Toucinho de superior qualidade chegado ultimamente de Santos a rouba a 2880 a retalho 120 a libra: em Fora de Portas defronte do beco largo venda n.° 21.

Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da Matriz de S. Antonio, que dirá quem o vende.

Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, de 60 a 300 rs.: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Ou arrenda se um Typografia com todos os seus pertences, por preço muito commodo, a fallar com Manoel Marques Vianna: na rua do Livramento D. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os signaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma cicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia defronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trinxeiras 1.° andar.

No dia 12 do mez passado dezappareceu do sitio da ponte do Uchôa, da viuva do Coronel Bento José da Costa um muleque de nação angola, de nome Joaquim de idade de 14 para 15 annos, aprendis de carpina, de bonita figura porem com o ar triste, levando vistido camisa de algudão por cima de calsa de brim enxovalbadas, e julga-se ter sido furtado quem delle souber ou der noticia avize no mesmo sitio, que será generosamente recompensado.

No dia 26 de Fevereiro do corrente fugio do Affogado da rua do Motocolonbo, um escravo de nome Paula, alto groço, bonita figura, naris chato, crioulo, levando chapeo de baeta, camisa e siloura de brim: quem delle tiver noticia dirija-se a Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães: na pracinha ou no Affogado em casa de Canuto Vellozo da Silveira a onde será bem recompensado.

No dia 22 de Fevereiro fugio uma crioulla da Cidade de Olinda de nome Luiza, com os signaes seguintes, baixa, um pouco cheia do corpo, fula, levando comsigo dois vestidos, um escuro de quadro, e outro de assento branco com palmas roxas, e um panno da costa ja uzado, consta, por enformações do ante possuidor, que ella tem 17 annos, pouco mais ou menos, e dizem que tem apparecido pelo Recife, e pela estrada do Salgado, e Belem em companhia de um preto, a pessoa que apprehender, pode leva-la, e entrega-la ou em Olinda, rua dos Mathias Ferreira, sobrado de quatro janelas de ferro, n. 6, ou no Recife, na rua das Trincheiras sobrado confronte a rua estreita do Rozario onde tem um marcineiro por baixo, e lampião na porta.

Na noite do dia 14 dozappareceu uma preta de nome Maria, levando comsigo uma criança preta filha de outra parceira com idade de 8 mezes, a preta tem os signaes seguintes. baixa rosto redondo preta, naris chato, tem um talho no rosto de faca, bem feita de corpo, pernas groças, pés pequenos, levou vestido camisa de brim groço e vestido azul ea negrinha fula, e bonita por estar muito gorda e tem na barriga das pernas umas malhas por seter botado senapismos, e levou nas orelhas argolinhas de ouro lizas quem dellas tiver noticia ou as achar pode leva-las a casa de seu Senhor José Delfino de Carmago rua do Cotovelo D. 1 que será bem recompensado.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.

MELHOR EXEMPL